

Código: 2492

Chave: 003608F049

Área Científica: Cuidados Intensivos

Tipo: Casuística / Investigação

Título: **Hemodiafiltração venovenosa contínua no controlo das doenças metabólicas: experiência de 10 anos**

Autores: **Vera Almeida¹; Francisco Abecasis²; Ana Gaspar³; Leonor Boto²; Joana Rios²; Cristina Camilo²; Marisa Vieira²**

Filiações: 1 - Serviço de Pediatria, Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE; 2 - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE; 3 - Unidade de Doenças Metabólicas, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE

Chaves: Hemodiafiltração, Hiperamoníemia, Leucínose, Doença metabólica, Erro inato do metabolismo

Resumo: **Introdução e Objectivos**

A hemodiafiltração venovenosa contínua (HDFVVC) é uma técnica de depuração exógena que pode ser utilizada no tratamento de doenças metabólicas

Objetivo: Avaliar a eficácia e complicações da HDFVVC no tratamento de descompensações metabólicas em doentes com erros inatos do metabolismo (EIM).

Metodologia

Revisão de todos os casos de utilização da HDFVVC em doentes com EIM, internados numa unidade de cuidados intensivos pediátricos ao longo de 10 anos.

Resultados

Foram realizadas 16 sessões de HDFVVC em 13 doentes, 8 dos quais com leucínose e os restantes por hiperamoníemia; 10 sessões em recém-nascidos. A HDFVVC foi iniciada nas primeiras 6 horas de internamento em 9 dos 16 casos, tendo como principal indicação alterações neurológicas. A mediana da duração da técnica foi de 16.5 horas, verificando-se uma redução significativa dos valores de leucina ($2381 \gg 570 \mu\text{mol/L}$) e de amónia ($1986 \gg 261 \mu\text{mol/L}$). Em 6 casos a HDFVVC foi interrompida por complicações graves (coagulação intravascular disseminada e/ou instabilidade hemodinâmica). Dos 3 tipos de acesso vascular utilizados (jugular, femoral e umbilical), o jugular foi o que permitiu maior duração dos filtros ($p=0.002$). Em média o internamento durou 4.4 dias; os doentes necessitaram de ventilação invasiva em 11 episódios. A sobrevivência foi de 62.5% (10/16).

Conclusões

Relatamos o sucesso da HDFVVC no tratamento das descompensações metabólicas nos EIM. Apesar de a técnica ser muito eficaz no controlo laboratorial, alguns doentes tiveram complicações importantes que culminaram em morte. Mostrou-se que o acesso jugular é o ideal para realizar esta técnica.